

Servidores de São Leopoldo ameaçam com paralisação

Motivação é a proposta de reforma da previdência do Executivo

Priscila Carvalho

priscila.carvalho@gruposinos.com.br

São Leopoldo - O Sindicato dos Professores Municipais de São Leopoldo (Ceprol), junto ao Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de São Leopoldo, anunciou, na noite desta quarta-feira (28), que a categoria entrou em estado de greve contra a reforma da previdência.

A decisão foi tomada após Assembleia Geral Unificada on-line e foi divulgada nas redes sociais. "Mais de 400 servidores e servidoras reunidos em assembleia geral deram um recado claro: não aceitarão que seus direitos sejam ameaçados sem diálogo e sem respeito!", inicia o texto publicado, destacando que a reforma apresentada coloca em risco "direitos e o futuro de milhares de trabalhadores e trabalhadoras".

"Diante desse cenário, o Ceprol e os servidores municipais avançam na mobilização e anunciam estado de greve! Não se trata de uma decisão isolada. É a resposta coletiva de uma categoria que exige respeito, transparência e diálogo. Quem sustenta os serviços públicos todos os dias merece ser ouvido e

respeitado!", coloca a nota.

A proposta de reforma da Previdência dos servidores municipais foi apresentada pela Prefeitura de São Leopoldo na terça-feira (27) e protocolada na Câmara de Vereadores nesta quarta-feira (28).

Crítica à dívida

Em manifestação à reportagem do Jornal VS, a presidente do Ceprol Sindicato, Cristiane Mainardi, justificou o posicionamento contra a proposta de reforma. Ela destacou que o Ceprol acompanha o Instituto



Cristiane

de Aposentadoria e Pensões dos Servidores Municipais de São Leopoldo (Iaps) há muitos anos, participando do Conselho Administrativo (CA) e hoje estando na presidência do mesmo. Segundo Cristiane, chegou no CA uma minuta de projeto de lei que foi rejeitada, mas, mesmo assim, enviada à Câmara de Vereadores e aprovada em regime de urgência especial, sem passar por nenhuma comissão, mesmo com o apelo dos sindicatos para maior análise, possibilitando o

reparcelamento das dívidas da prefeitura em 300 vezes, mas condicionando a reforma da previdência assemelhada às regras da União.



Prefeitura diz que está aberta ao diálogo

Procurada pela reportagem, no fim da manhã desta quinta-feira (29), a Prefeitura de São Leopoldo se manifestou sobre o estado de greve, afirmando que respeita a manifestação do Ceprol e reafirmando que "está aberta ao diálogo, à transparência e à construção de soluções responsáveis para o futuro dos servidores municipais".

O texto lembra que a proposta de Reforma da Previdência tem como objetivo adequar a legislação municipal à Emenda Constitucional 103/2019, "segundo um movimento de reestruturação dos sistemas previdenciários observado no Brasil e em todos os grandes

municípios, diante dos desafios do envelhecimento da população e do equilíbrio financeiro e atuarial dos regimes de previdência".

Segundo a Prefeitura, se tem buscado esclarecer as mudanças propostas e seus impactos.

"É importante lembrar que a dívida do laps é histórica e o fundo que paga os servidores aposentados termina agora em dezembro", destaca o texto. Ainda conforme a administração municipal, "a proposta prevê regras de transição e condições diferenciadas para determinados grupos de servidores, além da preservação dos direitos adquiridos, conforme a legislação."

Coletivo de mulheres alerta para o aumento da idade para o benefício

O Coletivo de mulheres servidoras de diferentes serviços da Prefeitura de São Leopoldo destaca que a proposta "coloca em discussão uma mudança que pesa, especialmente, sobre as mulheres".

A manifestação lembra que, na comparação entre a atual aposentadoria por idade e tempo de contribuição e a regra geral anunciada, a idade mínima feminina passa de 55 para 62 anos de idade: sete anos a mais. Para os homens, a mudança é de 60 para 65 anos, um acréscimo de cinco anos. "O aumento exigido das servidoras será, portanto, maior". A mesma diferença é vista no magistério (de 50 para 57 anos para as professoras e de 55 para 60 para os professores).



Alunos de escolas municipais acompanharam a ação

Crianças presentes na soltura de aves que foram apreendidas

Nova Santa Rita - Após a apreensão de 17 aves silvestres mantidas em cativeiro no bairro Califórnia, em Nova Santa Rita, os animais foram devolvidos à natureza nesta quarta-feira (28). Com o objetivo de aproximar os estudantes da preservação ambiental, a soltura foi realizada nas escolas municipais Rui Barbosa e Alfredo Antônio Amorim.

Entre as espécies estavam tringa-ferro, canário-da-terra, cardeal, coleiro-de-brejo, azulão e tiê. Uma das aves foi encaminhada ao Zoológico de Sapucaia do Sul por não ser nativa da região, enquanto as demais foram soltas.

Durante a atividade, os alunos acompanharam a soltura e aprenderam sobre a importância de proteger aves silvestres e preservar os ambientes. Segundo a Secretaria Municipal de Meio Ambiente, a proposta visa mostrar na prática como o combate à captura ilegal e aos cativeiros contribui para conservação da biodiversidade.

A secretária municipal de Meio Ambiente, Viridiane Corrêa de Oliveira, destacou que a iniciativa nas escolas fortalece a educação ambiental e ajuda a formar cidadãos mais conscientes. Ela explicou que o ponto de soltura é escolhido conforme critérios ambientais, para reduzir riscos e aumentar as chances de adaptação dos animais ao habitat natural.

"Essa ação representa um passo importante na proteção da fauna silvestre. Além de devolver os animais à natureza, queremos conscientizar as crianças e toda a comunidade sobre os prejuízos da captura ilegal e da manutenção irregular de aves em cativeiro", ressaltou.

Como denunciar

Suspeitas de captura ilegal ou manutenção irregular de animais silvestres devem informar aos órgãos ambientais. As denúncias devem ser feitas pelo WhatsApp (51) 97400-8222. **(Taís Forgearini)**



04.11 (QUARTA-FEIRA)



Fenac - Novo Hamburgo
(Av. Nações Unidas 3825)



Das 13h30 às 19h

Ingressos em tktr.com.br ou escaneie o QR Code ao lado.



CONFIRA A PROGRAMAÇÃO

13h30 Credenciamento



MARTIN HENKEL
Fundador da SeniorLab mercado e consumo 60+
Diversidade Geracional: a nova vantagem competitiva



LAERTI SIQUEIRA
Diretor Comercial da Rede de Farmácias São João
Pessoas que cuidam de pessoas: como a cultura impulsiona o crescimento dos negócios



MARCUS ROSSI
CEO e fundador da Gramado Summit
Entre o caos e a criação



CAMILA FARANI
Empresária, investidora, colunista e tubarão do Shark Tank Brasil
Nadando com tubarões

Speakers

Apresentação



Patrocínio



Apoio



Promoção



Realização

